



USAID
DO POVO AMERICANO

Série Lições Aprendidas

COMBATE À COVID-19 EM ÁFRICA

O projeto [Água para África através da Liderança e do Apoio Institucional \(WALIS\)](#) da USAID está focado na capacidade que os líderes nacionais e regionais da África Subsaariana possuem para capturar e aplicar evidências no desenvolvimento de políticas, estratégias, programas e investimentos para melhorar as aptidões dos seus setores de água, saneamento e higiene (WASH).

O [Conselho de Ministros Africanos da Água \(AMCOW\)](#) é um comité técnico especializado da União Africana com um mandato para acelerar a realização dos objetivos de WASH e fornecer orientação política aos seus 55 estados-membros. O AMCOW luta por uma África com um uso e uma gestão equitativos e sustentáveis dos recursos hídricos para o desenvolvimento socioeconómico, a redução da pobreza e a cooperação regional. A liderança do AMCOW no que diz respeito à água e ao saneamento posiciona a organização na vanguarda do conhecimento de WASH e como um centro de informações e de dados de WASH oportunos e confiáveis.

O AMCOW e o WALIS desenvolveram a Série Lições Aprendidas, que examina experiências, conhecimentos, oportunidades e desafios emergentes com o desenvolvimento e a implementação de políticas de WASH lideradas por África. A série identifica também soluções de países individuais que outros poderão usar como referência, mantendo o foco nos mecanismos de resposta à COVID-19.

CONTEXTO

Entre 2016 e 2020, o WALIS implementou o programa [Melhoria da Tomada de Decisões com Base em Evidências de WASH \(IWED\)](#) de modo a encorajar uma mudança orientada para a oferta de serviços sustentáveis consistente com o [Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6](#), através de um uso mais perspicaz dos dados, de uma melhor monitorização e de um maior ênfase na análise e na recolha de evidências. O programa centra-se também no fortalecimento das políticas e estratégias do setor de WASH e no incentivo à partilha de lições aprendidas e de experiências entre os governos africanos.

O IWED apoiou iniciativas orientadas pela procura e lideradas pelo país para melhorar a monitorização e a análise de dados em seis países: Etiópia, Gana, Madagáscar, Moçambique, Senegal e Tanzânia. As iniciativas fortaleceram as capacidades dos respetivos governos para o desenvolvimento de políticas informadas e o planeamento setorial dos serviços de WASH sustentáveis, além da sua capacidade de melhoria na recolha e utilização de dados setoriais.

FOTO: ENGIDRO

INFORMAÇÕES DE CONTACTO:

WALIS: Alayne Potter, Delegado Adjunto do Projeto: alayne_potter@walis.org

AMCOW: Obinna Anah, Oficial de Gestão de Conhecimentos: oanah@amcow-online.org

LIÇÃO APRENDIDA #2: SISTEMAS DE DADOS WASH FORTALECIDOS AJUDAM OS GOVERNOS AFRICANOS A DAR RESPOSTA À COVID-19

MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, o WALIS deu apoio à Direcção Nacional de Abastecimento de Água e de Saneamento (DNAAS) no desenvolvimento do Sistema Nacional de Informação de Água e de Saneamento (SINAS). O SINAS é uma base de dados que fornece dados confiáveis sobre WASH a nível central, provincial e distrital. Atualmente, o SINAS é utilizado para ajudar a impedir a propagação de infeções por COVID-19.

Até 2019, o SINAS derivava da recolha e gestão manual de dados em papel a nível local. Esse processo



resultou num sistema fragmentado com dados frequentemente desatualizados, imprecisos ou inconsistentes. A estrutura resultou ainda na análise de dados e problemas de partilha, e a DNAAS deixou de conseguir planear e monitorizar os investimentos do setor de forma eficaz. Com o apoio do WALIS, a DNAAS fortaleceu a funcionalidade do SINAS, harmonizando as metodologias para recolha, processamento, análise, partilha e armazenamento de informação numa base de dados central consolidada que seria útil para processos de planeamento e orçamento.

“Neste momento, o SINAS é atualizado regularmente e as informações das áreas rural e urbana ficam armazenados na mesma base de dados”, declara Alcino Nhaçume, Chefe do Departamento de Planeamento da DNAAS. “Agora sabemos exatamente onde está a procura pelas infraestruturas de saneamento e higiene e onde investir, o que é especialmente importante durante a pandemia”, acrescenta.

O governo moçambicano, em particular, utiliza os dados do SINAS para determinar onde introduzir novas infraestruturas de saneamento e higiene e quais as medidas para prevenir a propagação da COVID-19 durante a reabertura faseada das escolas. “Com o surgimento da COVID, tornou-se cada vez mais importante a utilização dos dados na orientação das ações. O SINAS ajudou-nos a identificar lacunas e a melhorar o acesso à higiene nas escolas, pondo em prática as instalações de saneamento e higiene necessárias, prevendo-se que mais de 700 escolas venham a beneficiar disso”, diz Nhaçume.

“Com o surgimento da COVID, tornou-se cada vez mais importante a utilização dos dados na orientação das ações. O SINAS ajudou-nos a identificar lacunas e a melhorar o acesso à higiene nas escolas, pondo em prática as instalações de saneamento e higiene necessárias, prevendo-se que mais de 700 escolas venham a beneficiar disso” afirma Alcino Nhaçume, Chefe de Planeamento da DNAAS

Embora o fim da pandemia COVID-19 esteja ainda longe, Nhaçume destacou o quão intrinsecamente conectados estão o setor de WASH e a saúde pública. Ademais, as respostas à pandemia trouxeram ênfase à importância de dados que sejam exatos e completos para ajudar os governos africanos a tomar decisões informadas e a alocar recursos de forma eficaz para o setor de WASH. Com a saúde e a vida das pessoas em risco, esta questão nunca foi tão urgente.